



CERCIFAF INFORMATIVO

Novembro - Dezembro de 2008

Destaque

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

Rumo à Excelência

No dia 30 de Dezembro teve lugar na sede da Instituição a Assembleia-geral Ordinária para, entre outros assuntos, apreciar, discutir e votar a proposta da Direcção do **Plano de Actividades e Orçamento** para o próximo ano.

Sobre o Plano de Actividades foi considerado pela Assembleia que o mesmo reflecte o conjunto de preocupações que o actual momento de crise económica aconselha, não deixando, no entanto, de se observar que o documento está orientado no sentido do cumprimento dos objectivos estratégicos constantes no plano trienal da Direcção. Este plano dá enfoque à promoção de acções e actividades que



visam conferir à Instituição meios e condições que apontam claramente numa linha em que se reconhece que a sustentabilidade da CERCIFAF apenas será possível através da aposta na qualificação dos recursos humanos e físicos da Instituição como meios privilegiados de se alcançarem elevados patamares de qualidade a diversos níveis. Na apresentação do documento a Direcção afirmou estar consciente das dificuldades financeiras que se irão verificar no próximo ano e, por conseguinte, o Plano de Actividades é selectivo nas metas a alcançar, rigoroso nas acções e actividades a desenvolver, equilibrado nos pressupostos que as sustentam e ambicioso em termos futuros ou não fosse o ano de 2009 escolhido para iniciar mais um ciclo cujo lema é "Rumo à Excelência".

Idêntica atitude de prudência se verificou no que respeita à proposta de Orçamento. Pela sua leitura, afirmou a Direcção, é possível verificar as difíceis condições em que a Instituição irá funcionar no próximo ano. O conhecimento tardio das novas regras de financiamento público para alguns programas ou, pior ainda, a inexistência de informação relevante sobre a forma como irão ser financiados alguns sectores de actividade desenvolvidos na nossa Instituição, vieram aumentar os níveis de perturbação e dificuldade na estruturação do presente orçamento, como ficou bem presente no decorrer

da análise deste documento. Elencaram-se medidas correctivas e assumiu-se o claro princípio de se proceder a reajustamentos de funcionamento sempre e quando se mostrarem necessários e oportunos.

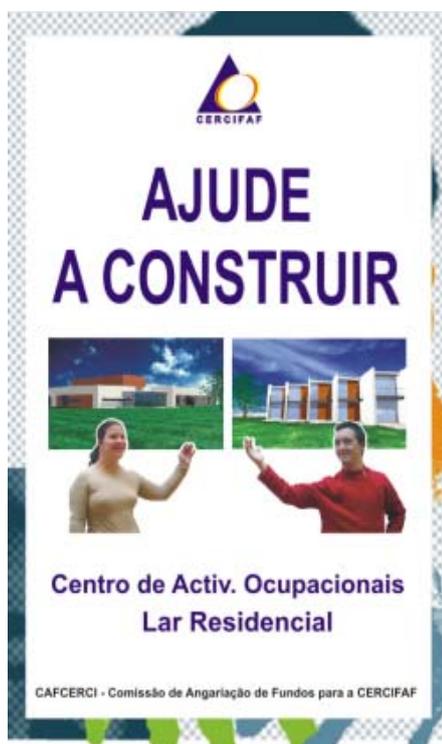
No Orçamento para dois mil e nove foram inscritos os valores seguintes:

- **Despesas correntes:** 1.927 800,00 € (um milhão novecentos e vinte e sete mil e oitocentos euros);
- **Receitas correntes:** 1.927 800,00 € (um milhão novecentos e vinte e sete mil e oitocentos euros);
- **Investimentos de capital:** 780.000,00 € (setecentos e oitenta mil euros), este fortemente influenciado pela construção do Lar Residencial e do Centro de Actividades Ocupacionais, empreitadas já em curso.

A Assembleia aprovou por unanimidade quer o Plano de Actividades quer o Orçamento para o próximo ano.

COMISSÃO DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA A CERCIFAF

Comunidade fafense solidária



A *CAFCERCI – Comissão de Angariação de Fundos para a CERCIFAF*, constituída por cidadãos fafenses que se organizaram com o fim específico de angariar fundos para a construção do Lar Residencial e Centro de Actividades Ocupacionais, continua a desenvolver a sua actividade na prossecução deste objectivo.

Durante o mês de Dezembro promoveu várias acções para o efeito de entre as quais destacamos a venda de postais de Natal (cerca de cinco mil), criados na CERCIFAF, a colocação de três *outdoors* em locais da cidade com grande visibilidade e participou, ainda, com um stand na *VII Feira das Associações, Mostra de Artesanato e Feira do Livro*, que decorreu conjuntamente no Pavilhão Multiusos de Fafe, entre os dias 5 e 7 de Dezembro.

Para além da angariação de donativos prossegue com a campanha de novos Sócios Amigos da CERCIFAF e também de novos cooperadores da Instituição que, ao adquirirem títulos de capital, estão a reforçar o capital social da Instituição, sendo que a reacção da comunidade tem sido muito interessante, considerando as difíceis condições económicas que o país atravessa.

UNIDADE RESIDENCIAL

Construção em fase de acabamentos



Encontra-se em fase de acabamentos a construção do Lar Residencial, prevendo-se que entre em funcionamento no decorrer do mês de Março/2009.

Esta estrutura residencial, aparentemente híbrida resultou da firme convicção em construir quatro espaços, num mesmo edifício, mas com diferentes possibilidades de

gestão, nomeadamente nas oportunidades oferecidas a diferentes utentes.

De facto, a resposta que propomos permitirá efectivamente “individualizar” a vida dos utentes em quatro grupos, seleccionados por características determinadas e não assenta no conceito da gestão global de um Lar Residencial tradicional. Previsto para vinte utentes, a **Estrutura Residencial para Pessoas com Deficiência** é um Lar Residencial/Residência Autónoma que pretende responder a necessidades concretas e a projecções futuras, ao equacionar, por antecipação, a resolução de muitas das dificuldades e problemas que emanam do facto de, nas unidades que possuímos e noutros equipamentos que visitámos, não existir a possibilidade de diferenciar o que tem de ser diferenciado, por força da idade, do sexo, do tipo e grau de deficiência, dos actuais e futuros utentes.

Se acrescentarmos a estes factores as alterações comportamentais resultantes da particular situação dos utentes e que surgem ao longo dos anos, mais se compreende e justifica a concepção de espaços, onde será possível criar condições de “individualização”, dado que cada um poderá ser habitado por pessoas que, como dissemos, apresentam diferentes características e problemáticas. Aliás, serão exactamente as características dos vinte utentes que irão determinar o seu agrupamento na Estrutura Residencial.

Situado numa zona residencial, a cerca de duzentos metros da sede da Instituição, a futura estrutura irá beneficiar dos serviços já existentes na CERCIFAF, nomeadamente os serviços técnicos, lavandaria, alimentação, administrativos, transportes e outros, numa potenciação das sinergias actualmente existentes na Instituição.

ENCONTRO

Projectar a Qualidade das Organizações

Na sequência de uma candidatura apresentada e aprovada pelo **INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.**, ao SUB-PROGRAMA II – 2008, teve lugar numa unidade hoteleira de Peniche, ao longo do dia 12 de Dezembro, um Encontro de dirigentes, técnicos e utentes da **CERCIFAF** e da **CERCIPENICHE**, num total de quarenta e nove participantes de ambos os sexos.

Este projecto tinha como principal finalidade “propiciar uma reflexão conjunta e em parceria sobre as questões da Qualidade, e a relevância que os aspectos da certificação irão ter, sobretudo num futuro próximo, nomeadamente para as organizações que prestam serviços às pessoas com deficiências e incapacidades”.

Como estratégia a Organização privilegiou num primeiro momento uma apresentação em plenário das questões mais pertinentes, da responsabilidade de cada uma das CERCIS, questões que seriam posteriormente desenvolvidas por cada um dos três grupos, em workshops temáticos destinados aos dirigentes e responsáveis das duas organizações (15 elementos), aos técnicos (19) e aos utentes/clientes (15). No final do dia de trabalho foram lidas as conclusões e apresentadas propostas que mostra-



ram a oportunidade e a emergência de instituir a reflexão e debate no seio das Organizações.

Das conclusões extraídas sobressai a ideia de que, face às mudanças em curso, a Qualidade é um pressuposto essencial para o desenvolvimento das Organizações, sendo necessário que todos os colaboradores sejam envolvidos na procura de soluções que visem a melhoria da prestação de serviços e das intervenções, desenvolvendo mecanismos, metodologias e processos que contribuam para aumentar a qualidade. No que respeita às condições de Sustentabilidade, os participantes consideraram importantes os seguintes aspectos:

1. As Organizações deverão redefinir, reajustar e potenciar e os recursos técnicos e tecnológicos existentes no sentido de aumentar a sua eficiência ao nível da capacidade de intervenção e de respostas técnicas;
2. Desenvolver as competências das Organizações, investindo em acções de Qualidade e de aperfeiçoamento dos recursos, aumentando a sua capacidade endógena para gerar valor;
3. Organizar novas prestações/serviços e potenciar a capacidade instalada nas organizações, no sentido de otimizar e rendibilizar os recursos e meios disponíveis;
4. Conceber novos modos de operacionalizar a acção organizacional, incrementar as parcerias e o trabalho em parceria, criando condições e medidas de inovação para enfrentar as mudanças previsíveis;
5. Diversificar as fontes de financiamento e gerar novos recursos financeiros.

Pelos resultados da auto-avaliação efectuada pelos participantes pode verificar-se que foi atingido um nível de satisfação muito elevado na concretização deste projecto. Este facto traduz-se não só a sua oportunidade e a qualidade da parceria estabelecida, mas sobretudo no empenho que os parceiros colocaram ao nível da dinamização e informação interna, na organização das acções e no envolvimento de todos os interessados que quotidianamente vivem as mudanças e os constrangimentos organizacionais para fazer face a todas as complexidades de desenvolvimento e necessidades de intervenção nas problemáticas das deficiências e incapacidades. Como afirmou um dirigente na sessão de encerramento o tempo para nos adaptarmos às novas realidades é curto pelo que ***“urge organizar, urge qualificar, urge avançar, inovar e evoluir, porém, com cuidados de sustentação e lógicas de atendimento com princípios”***.

Naturalmente que foram detectados pontos fortes e pontos fracos em ambas as organizações, situação que resultou de uma discussão séria e descomplexada entre todos, fortalecendo ainda mais os laços de amizade muito profundos que nos unem. O carácter e a dimensão deontológica da relação entre os dirigentes e os profissionais das organizações foram aspectos que, ao contrário de provocar cisões ou mal-estar, proporcionaram o surgimento de propostas no sentido de responder ao desafio lançado por um dirigente: “O que se faz agora com o produto deste trabalho?”. Em resposta a essa e outras interrogações foram avançadas propostas que vão ser trabalhadas pelas duas organizações a fim de permitirem aprofundar unidades de conhecimento e competência estrategicamente relevantes.

Este poderá ter sido apenas o primeiro Encontro de outros que, certamente, irão surgir.

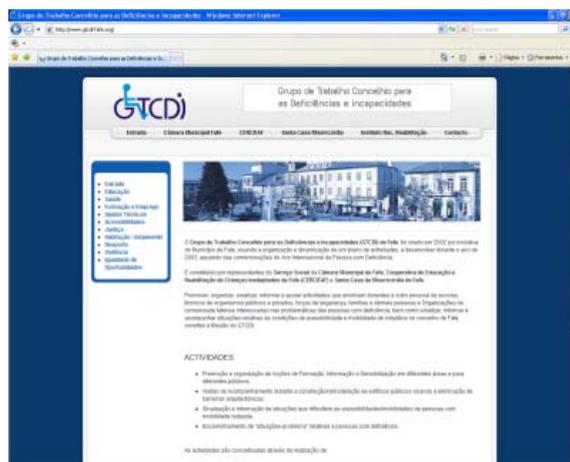
GRUPO DE TRABALHO CONCELHIO PARA AS DEFICIÊNCIAS E INCAPACIDADES (GTCDI)

Apresentação pública do *Quiosque Virtual*

Inserido no Programa Comemorativo do *Dia Internacional da Pessoa com Deficiência*, teve lugar na Biblioteca Municipal de Fafe, no dia 03 de Dezembro, a Sessão Pública de apresentação do ***Quiosque Virtual - Caminhos para a Inclusão***, presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Fafe, Dr. José Ribeiro, e que teve como principal finalidade dar a conhecer uma página na Internet que reúne grande parte das organizações do concelho de Fafe numa rede de apoio virtual. Esta iniciativa foi da responsabilidade do Grupo de Trabalho Concelhio para as Deficiências e Incapacidades (GTCDI) de que fazem parte a Câmara Municipal de Fafe, CERCIFAF e Santa Casa da Misericórdia de Fafe.

O *Quiosque Virtual* surge, como afirmou um representante do GTCDI, “da necessidade das pessoas com Necessidades Especiais (NE), sejam eles de carácter temporário ou permanente, acederem a um bem tão precioso como é a informação”. Partindo da constatação de que o acesso às TIC - Tecnologias de Informação e de Comunicação por parte das pessoas com NE, ainda hoje apresenta muitas dificuldades, pese o facto de já terem sido resolvidos muitos problemas que inibiam ou dificultavam o acesso à utilização da Internet, a verdade é que, diz o GTCDI, “ainda existem muitas barreiras que importa remover (...) considerando que a ignorância não promove a cidadania nem contribui para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos com NE”.

E este foi o escopo fundamental que levou o Grupo de Trabalho Concelhio para as Deficiências e Incapacidades, a criar a página na Internet www.gtcdi-fafe.org que foi apresentada e que recebeu a colaboração do Centro de Competências da CERCIFAF. A ideia do *Quiosque Virtual* assenta num princípio simples, ou seja, pessoas com NE que contactam uma entidade/organização deverá receber nessa organização toda a informação de que necessita para resolver a sua situação, não precisando de andar de um lado para o outro à procura de informação em diferentes locais.



Pretende-se, por esta via, encurtar os caminhos para a inclusão, disponibilizando-se informação privilegiada e personalizada facilitadora das respostas das entidades/organizações que poderão vir a resolver e/ou minimizar problemas em diferentes áreas de intervenção, nomeadamente: Educação; Saúde; Habitação/Alojamento; Formação Profissional/Emprego; Justiça; Acessibilidade; Ajudas Técnicas; Desporto; Igualdade de Oportunidades, etc.

CLUBE DESPORTIVO CERCIFAF

Campeão de Portugal por Equipas - Cross Curto

Decorreram no passado dia oito de Novembro, em Mangualde, as provas para o *Campeonato de Portugal – Cross Curto* e *5º Corta-Mato de S. Martinho*, numa organização da **ANDDI – Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual**.

O Clube Desportivo CERCIFAF e o seu atleta António Soares, alcançaram o primeiro lugar do pódio – individual e por equipas – numa excelente demonstração de capacidade física e de querer.

A equipa fafense foi constituída por cinco atletas: **António Soares** (1.º lugar), **Armando Pereira** (4º), **Manuel Rocha** (6º), **José Silva** (7º) e **Nuno Moreira** (9.º).



Por sua vez, no 5º Corta-Mato de S. Martinho, na prova destinada às senhoras, as gémeas fafenses **Cristina Pires** e **Esmeralda Pires**,

alcançaram o primeiro e segundo lugares, ficando a 4ª posição para a atleta **Margarida Leite**. Nos homens a representação da CERCIFAF ficou a cargo de **João Freitas** (2º lugar) e **Rui Moreira** (3º).

Por sua vez, em Iniciados, o estreante **João Freitas** alcançou um honroso 4.º lugar.

Este campeonato irá servir para seleccionar os atletas que irão participar no próximo Campeonato Europeu de Cross Curto a ter lugar, também em Mangualde, em Fevereiro de 2009.

CERCIFAF

Campeão Nacional de Estrada

Numa Organização da Associação de Atletismo da Guarda, decorreu nesta cidade, no dia 22 de Novembro passado, o **CAMPEONATO DE PORTUGAL DE ESTRADA 2008** da **ANDDI – Associação Nacional de Desporto para Deficientes Intelectuais**.

O Clube Desportivo CERCIFAF, com um início de época muito forte (venceu as duas primeiras provas do calendário) alcançou o primeiro lugar por equipas e o seu atleta internacional António Soares, ficou em primeiro individual. Neste tipo de prova será de referir que o Clube Desportivo CERCIFAF já venceu cinco das seis edições realizadas.

A equipa fafense, para além de **António Soares** foi constituída pelos atletas **Armando Pereira** (5º lugar), **Manuel Rocha** (6º), **José Silva** (8), **Nuno Moreira** (11º) e **José Pereira** (12º).

CERCIFAF

Lista de Telefones de Fafe 2008/2009



Em Janeiro próximo vai ser distribuída a **Lista de Telefones de Fafe 2008/2009**, organizada por freguesias, por códigos postais, por ruas e lugares de todas as freguesias do concelho, estabelecimentos de ensino, postos públicos e telefones úteis e de emergência.

Esta Lista, que já vai na 8ª edição, é muito procurada pois facilita a procura de nomes de pessoas de que se conhece, por vezes, apenas o primeiro ou o último nome mas que se sabe residirem em determinada freguesia. Por outro lado, facilita a leitura dos números de telefone dado que os algarismos são maiores.

A Lista é distribuída gratuitamente aos Sócios Amigos da CERCIFAF e oferecida a empresas, serviços públicos e outros existentes no concelho de Fafe.

No interior contém, ainda, imensa informação sobre a CERCIFAF, suas unidades e serviços, tornando-se assim um excelente meio de divulgação da Instituição.

CERCIFAF

Natal 2008

É sempre uma altura do ano em que se observam movimentações diferentes no dia-a-dia da Instituição. Desde logo porque, no início do mês, aparecem por diversos espaços do edifício as árvores de Natal, os presépios e outros adereços próprios da época natalícia, notando-se muita criatividade na execução de alguns deles.

Mais humanizado o edifício, no mesmo tiveram lugar outros eventos: o tradicional almoço de Natal, no qual participam todos os utentes, técnicos e directores da CERCIFAF; a Festa de Natal, organizada pelas Unidades e que permitem conhecer o muito trabalho realizado durante o último



quadrimestre do ano. No final da festa, a também já esperada distribuição das prendas, momento muito aguardado como seria de esperar. De registar que a abertura da Festa de Natal ficou a cargo do **Coral da CERCIFAF**, constituído por utentes, técnicos, funcionários e directores, naquela que constituiu a sua primeira audição.

Já na noite do dia 22, foi a vez da Ceia de Natal, evento que reuniu no restaurante social da CERCIFAF os colaboradores e Órgãos Sociais da Instituição, num momento de particular empatia entre todos e onde se reforçam laços de união e amizade, num contexto de alegria amplamente participada pelos presentes.

Numa curta mensagem, o Presidente da Direcção dirigiu-se aos participantes para agradecer não só o trabalho por todos desenvolvidos na Instituição, mas também para formular votos de Boas Festas e um Bom Ano de 2009, em todos os aspectos da vida de cada um.

CERCIFAF INFORMATIVO

Rua 9 de Dezembro, n.º 99
Monte de S. Jorge
4820-161 FAFE

Tel.: 253 490 830 Fax.: 253 490 839 E-mail.: geral@cercifaf.pt